

Reservatório do Rio Manso

Release de Resultados

3T26

Belo Horizonte, 9 de novembro de 2026 – A COPASA MG (B3: CSMG3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26). As informações são apresentadas de forma consolidada, exceto quando indicado de outra forma, e estão expressas em milhares de reais (R$ mil). As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- **Volume de água:** 174,5 milhões de m³ (+1,1%) | **Esgoto:** 123,8 milhões de m³ (+3,6%)
- **Receita líquida:** R$2,0 bilhões (+9,8%)
- **EBITDA ajustado:** R$828 milhões (+14,0%) | **Margem EBITDA ajustada:** 40,8% (+150 bps)
- **Lucro líquido ajustado**: R$339,2 milhões (-6,0%)
- **JCP declarados** no 9M26: R$417,0 milhões
- **Capex** no 9M26: R$2,33 bilhões (+16,1%)
- **Alavancagem** em 09/2026: 2,8x (2,1x em 09/2025)
- **Captação de R$1,2 bilhão** em debêntures, concluída em 05.10.2026, a DI + 0,34% a.a., com prazo de 2 anos
- **Perdas** na distribuição em 09/2026: 34,9% (-240 bps; 37,3% em 09/2025)
- **Mercado livre** respondeu por 64% da energia consumida, ante 54% em dezembro de 2025, considerando a média móvel dos últimos 12 meses

Teleconferência de Resultados	**Relações com Investidores**
10 de novembro de 2026 (terça-feira)	Contato: (31) 3250-2015
Horário: 11h	ri@copasa.com.br
Link para acesso: clique aqui	ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional....3
1.1. Dados Operacionais Trimestrais....3
1.2. Indicadores Operacionais....3
2. Desempenho Financeiro Trimestral....5
2.1. Receitas (Excluindo Receitas de Construção)....5
2.2. Custos e Despesas....6
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais....10
2.4. Resultado Financeiro....11
2.5. Lucro Líquido....11
2.6. EBITDA e Margem EBITDA....12
3. Remuneração aos Acionistas....13
3.1. Política de Dividendos – Dividendos Regulares....13
3.2. Juros sobre o Capital Próprio (JCP) Declarados....13
4. Endividamento e *Rating*....14
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida....14
4.2. Dívida em Moeda Estrangeira....14
4.3. Indexadores da Dívida....15
4.4. *Rating* Corporativo....15
5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos....16
5.1. Investimentos Realizados....16
5.2. Recursos Contratados (a Liberar)....16
6. Ambiente Regulatório....17
6.1. Terceira Revisão Tarifária....17
6.2. Reajuste Tarifário Anual....17
7. Situação Hídrica....19
7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)....19
7.2. Interior do Estado de Minas Gerais....19
8. Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado....20
9. Anexos....21
9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral....21
9.2. Balanço Patrimonial – Ativo....22
9.3. Balanço Patrimonial – Passivo....23
9.4. Fluxo de Caixa Trimestral....24
9.5. Endividamento....25

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais Trimestrais

A seguir, apresentam-se os principais dados operacionais de forma consolidada (Controladora e subsidiárias Patos Saneamento e COPANOR), comparando-se o 3T26 com os demais períodos de referência. As variações dos volumes medidos decorreram, principalmente, do aumento do número de economias de água (+1,5%) e de esgoto (+2,5%) nos últimos 12 meses:

Dados Operacionais	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.848	4.776	1,5%	4.821	0,6%	4.706	1,5%
Economias (1.000 unidades)	5.844	5.759	1,5%	5.812	0,5%	5.677	1,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.912	11.844	0,6%	11.880	0,3%	11.781	0,5%
Volume Distribuído (1.000 m³)	296.745	294.770	0,7%	294.970	0,6%	292.975	0,6%
Volume Medido (1.000 m³)	174.529	172.573	1,1%	173.027	0,9%	175.581	-1,7%
Extensão de Rede (km)	70.692	69.289	2,0%	70.240	0,6%	67.485	2,7%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.372	3.312	1,8%	3.357	0,4%	3.232	2,5%
Economias (1.000 unidades)	4.347	4.241	2,5%	4.328	0,4%	4.125	2,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.864	8.787	0,9%	8.841	0,3%	8.665	1,4%
Volume Medido (1.000 m³)	123.840	119.549	3,6%	123.506	0,3%	120.519	-0,8%
Extensão de Rede (km)	35.583	34.808	2,2%	35.338	0,7%	34.055	2,2%

1.1.1. Período de Consumo

A seguir, apresenta-se o período de consumo nos trimestres comparativos.

Período de Consumo[1]	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Dias de Consumo (trimestre)	92,2	92,1	0,1%	92,2	0,1%	92,7	-0,6%

(1) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

1.2. Indicadores Operacionais

A seguir, apresentam-se os principais indicadores da Companhia, comparando-se o 3T26 com os demais períodos de referência:

Indicadores	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Índice de Hidrometração (%)	100,0	99,9	0,1 p.p.	100,0	0,0 p.p.	99,4	0,5 p.p.
Índice de Perdas[1] (%)	34,9	37,3	-2,4 p.p.	35,0	-0,1 p.p.	38,4	-1,1 p.p.
Índice de Perdas[2] (litros/ligaçãoxdia)	232,6	250,2	-7,1%	233,6	-0,4%	257,0	-2,6%
Cobertura de Água[3] (%)	>99	>99	-	>99	-	>99	-
Cobertura de Esgoto[3] (%)	80,5	78,4	2,1 p.p.	80,1	0,4 p.p.	77,1	1,3 p.p.
Inadimplência (%)	2,97	3,00	-0,03 p.p.	2,96	0,01 p.p.	2,97	0,03 p.p.
Empregados por Mil Ligações	1,16	1,22	-4,4%	1,18	-1,3%	1,27	-3,9%

(1) e (2) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento. Para ambos os indicadores, a diferença entre o volume de água distribuído e o volume medido é ajustada pela inclusão do consumo não autorizado estimado e pela exclusão do volume autorizado não faturado (CANF), em conformidade com as diretrizes da Norma de Referência ANA nº 9/2024. O indicador (1) representa essa diferença em termos percentuais, enquanto o indicador (2) representa a média diária dessa diferença por ligação ativa, considerando, em ambos os casos, os últimos 12 meses.
(3) Os dados referem-se à Controladora e à subsidiária integral Patos Saneamento.

A seguir, apresenta-se uma breve descrição da evolução dos indicadores:

Índice de Perdas: a redução do índice de perdas está associada às iniciativas de combate às perdas, com destaque para a substituição de hidrômetros, a renovação de redes e ramais, o controle de pressões, a identificação e a correção de vazamentos ocultos e o combate às fraudes e às ligações clandestinas. Até o terceiro trimestre de 2026, foram substituídos 507 mil hidrômetros, incluindo equipamentos de alta performance e inteligentes. Em setembro de 2026, a idade média do parque de hidrômetros era de 3,3 anos.

Índices de Cobertura: o índice de cobertura do serviço de abastecimento de água permanece acima de 99%, em linha com a meta de 99% estabelecida pelo Novo Marco do Saneamento para 2033. Quanto ao esgotamento sanitário, a cobertura global de esgoto coletado e tratado alcançou 80,5% em setembro de 2026 (80,1% em junho de 2026), enquanto o Novo Marco do Saneamento estabelece a meta de 90% até 2033. Em comparação, segundo o SINISA (ano-base 2024), o atendimento urbano com rede de água no país é de 88,3%, enquanto 60,9% dos domicílios urbanos possuem coleta de esgoto, sendo que 85,2% do volume coletado é tratado.

Inadimplência: o índice de inadimplência atingiu 2,97% no 3T26, apresentando ligeira redução em relação a setembro de 2025 e permanecendo em patamar historicamente baixo, em um contexto de continuidade das ações de cobrança e de ampliação dos meios digitais de pagamento.

Empregados por Mil Ligações: o número de empregados por mil ligações manteve tendência de queda, em decorrência do turnover natural, sem que a Companhia tenha realizado, no período, PDVI ou outra iniciativa específica de redução do quadro de pessoal.

2. Desempenho Financeiro Trimestral

2.1. Receitas (Excluindo Receitas de Construção)

A seguir, apresentam-se a receita bruta, as deduções e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Receita Bruta - Água	1.468.937	1.339.517	9,7%	1.409.127	4,2%	1.309.842	2,3%
Receita Bruta - Esgoto	768.821	699.336	9,9%	740.958	3,8%	663.850	5,3%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.479	1.346	9,9%	1.515	-2,4%	1.354	-0,6%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**2.239.237**	**2.040.199**	**9,8%**	**2.151.600**	**4,1%**	**1.975.046**	**3,3%**
PIS/Cofins	(207.215)	(188.805)	9,8%	(199.110)	4,1%	(182.789)	3,3%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**2.032.022**	**1.851.394**	**9,8%**	**1.952.490**	**4,1%**	**1.792.257**	**3,3%**

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 3T26 totalizou R$2,0 bilhões, conforme detalhado a seguir:

Receita Líquida	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Receita Líquida Direta - Água	1.316.387	1.199.704	9,7%	1.264.774	4,1%	1.169.935	2,5%
Receita Líquida Direta - Esgoto	693.687	630.291	10,1%	667.728	3,9%	599.022	5,2%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	**2.010.074**	**1.829.995**	**9,8%**	**1.932.502**	**4,0%**	**1.768.957**	**3,5%**
Receita Líquida Indireta - Água	16.638	15.867	4,9%	13.974	19,1%	18.695	-15,1%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	4.012	4.350	-7,8%	4.685	-14,4%	3.417	27,3%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	**20.650**	**20.217**	**2,1%**	**18.659**	**10,7%**	**22.112**	**-8,6%**
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.298	1.182	9,8%	1.329	-2,3%	1.188	-0,5%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**2.032.022**	**1.851.394**	**9,8%**	**1.952.490**	**4,1%**	**1.792.257**	**3,3%**

A variação de 9,8% na receita líquida, comparando-se o 3T26 com o 3T25, deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- efeito tarifário médio de 6,56%, decorrente da 3ª Revisão Tarifária Periódica e vigente desde 22 de janeiro de 2026; e
- aumento de 1,1% e 3,6% nos volumes medidos de água e esgoto, respectivamente.

Adicionalmente, em razão do registro das receitas pelo regime de competência, as receitas de água e esgoto incluem o componente de "consumo a faturar", que representa os valores estimados para o período entre a data da leitura ("faturamento") e o último dia de cada mês de competência. Assim, o consumo a faturar do mês corrente é reconhecido, enquanto o do mês anterior é estornado, o que pode gerar efeitos positivos ou negativos na receita registrada em cada período.

A seguir, apresenta-se a conciliação da receita líquida, considerando o faturamento e o consumo a faturar:

Conciliação da Receita Líquida	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Faturamento - Água	1.484.861	1.362.196	9,0%	1.466.695	1,2%	1.313.442	3,7%
Faturamento - Esgoto	793.455	721.770	9,9%	788.394	0,6%	696.418	3,6%
Outros Faturamentos	(68.340)	(57.082)	19,7%	(75.130)	-9,0%	(30.202)	89,0%
Faturamento Bruto	**2.209.976**	**2.026.884**	**9,0%**	**2.179.959**	**1,4%**	**1.979.658**	**2,4%**
Consumo a Faturar (Líquido do Estorno do Período Anterior)	29.261	13.315	119,8%	(28.359)	n.m.	(4.612)	n.m.
Receita Bruta	**2.239.237**	**2.040.199**	**9,8%**	**2.151.600**	**4,1%**	**1.975.046**	**3,3%**
PIS/Cofins	(207.215)	(188.805)	9,8%	(199.110)	4,1%	(182.789)	3,3%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	**2.032.022**	**1.851.394**	**9,8%**	**1.952.490**	**4,1%**	**1.792.257**	**3,3%**

2.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, bem como as despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Pessoal[1]	427.583	423.907	0,9%	434.763	-1,7%	408.800	3,7%
Serviços de Terceiros	267.398	235.487	13,6%	238.695	12,0%	209.490	12,4%
PPP do Rio Manso	26.356	24.770	6,4%	25.454	3,5%	23.278	6,4%
Materiais	13.040	15.479	-15,8%	12.087	7,9%	18.453	-16,1%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	72.464	45.834	58,1%	65.460	10,7%	56.045	-18,2%
Repasse Tarifário a Municípios	75.211	78.765	-4,5%	78.351	-4,0%	73.146	7,7%
Custos Operacionais Diversos	11.915	18.911	-37,0%	20.130	-40,8%	20.869	-9,4%
Energia Elétrica	170.180	183.228	-7,1%	170.685	-0,3%	167.325	9,5%
Telecomunicações	4.873	4.800	1,5%	5.308	-8,2%	5.290	-9,3%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	33.397	32.379	3,1%	38.002	-12,1%	31.073	4,2%
Combustíveis e Lubrificantes	4.521	9.779	-53,8%	4.250	6,4%	11.191	-12,6%
Créditos Tributários	(336)	(268)	25,4%	(333)	0,9%	(238)	12,6%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações, Amortizações e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos)	**1.106.602**	**1.073.071**	**3,1%**	**1.092.852**	**1,3%**	**1.024.722**	**4,7%**
Depreciações e Amortizações	267.584	243.871	9,7%	264.344	1,2%	203.352	19,9%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	15.950	-	n.m.	16.148	-1,2%	-	n.m.
Total dos Custos e Despesas	**1.390.136**	**1.316.942**	**5,6%**	**1.373.344**	**1,2%**	**1.228.074**	**7,2%**

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que registraram as variações mais significativas, comparando-se o 3T26 com o 3T25:

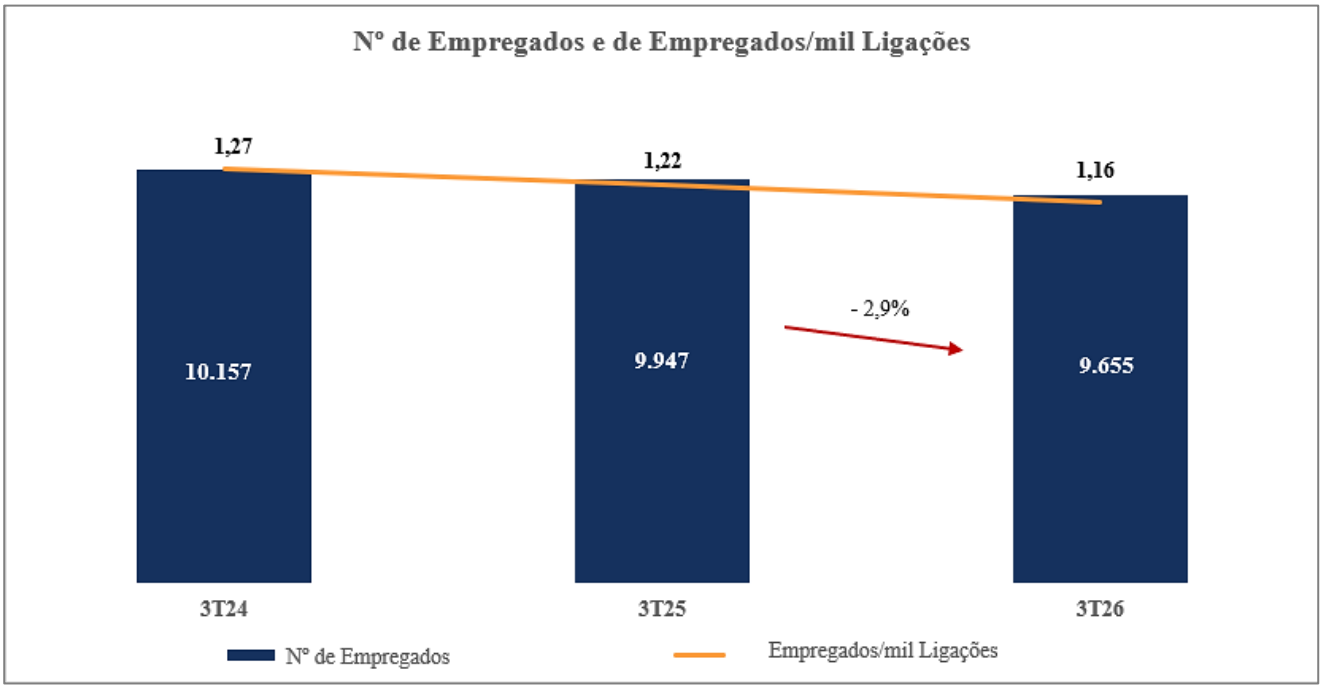
2.2.1. Pessoal

A Companhia apresenta, a seguir, a tabela com os valores dos salários, encargos e benefícios, bem como os valores da participação dos empregados nos lucros nos períodos comparativos:

Pessoal	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Salários, Encargos e Benefícios	406.858	401.600	1,3%	424.990	-4,3%	386.125	4,0%
Participação nos Lucros e Bônus de Gestores	20.725	22.307	-7,1%	9.773	112,1%	22.675	-1,6%
Pessoal Total	**427.583**	**423.907**	**0,9%**	**434.763**	**-1,7%**	**408.800**	**3,7%**

A variação de 0,9% nos gastos com pessoal é explicada, principalmente, pelo efeito líquido dos seguintes fatores:

- incremento dos gastos com salários, férias, 13º salário e outros benefícios, decorrente do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2025, no âmbito da Controladora, cuja data-base é novembro e que considerou a variação de 4,49% do INPC;
- aumento de R$4,7 milhões nos gastos com o Programa de Saúde, em razão da maior utilização do plano de saúde pelos empregados no período comparativo;
- redução na quantidade de horas extras realizadas, em razão da revisão das escalas de revezamento; e
- redução de 2,9% no quadro de pessoal nos últimos 12 meses. O gráfico a seguir apresenta a evolução do número de empregados da Companhia e do indicador de empregados por mil ligações:



2.2.2. Serviços de Terceiros

O aumento de 13,6% foi resultado, principalmente, da combinação das seguintes variações:

- aumento de R$26,0 milhões em conservação e manutenção, refletindo a entrada em operação de novas unidades e a contratação de serviços necessários à manutenção e à eficiência dos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a limpeza e a preparação dos leitos de secagem das ETEs, além dos reajustes contratuais e da celebração de novos contratos;
- elevação de R$7,2 milhões em locação de veículos, decorrente da renovação dos contratos de locação da frota, que resultou em reajustes relevantes nos valores de locação dos veículos leves e pesados, além da incorporação de novos veículos à operação;

- aumento de R$5,3 milhões em serviços terceirizados de leitura, refletindo a elevação da quantidade de serviços executados e dos valores contratados, em função da celebração de novos contratos;

- incremento de R$3,3 milhões em serviços de tamponamento e religação, devido à ampliação das equipes terceirizadas; e

- redução de R$13,5 milhões em serviços técnicos regulatórios, decorrente, principalmente, da finalização, em 2025, de serviços de consultoria vinculados a projetos estratégicos da Companhia, que não tiveram continuidade contratual até o encerramento do 3T26.

2.2.3. PPP do Rio Manso

A variação decorre da aplicação, a partir de abril de 2026, do reajuste contratual de 3,8%, referente à variação do IPCA no período de março de 2025 a fevereiro de 2026, além do impacto da parcela de energia elétrica, em função do maior consumo e do reajuste aplicado pela Cemig a essa parcela.

2.2.4. Materiais

A redução de 15,8% no 3T26, em relação ao 3T25, decorreu do menor consumo de materiais no período. Além disso, a variação foi influenciada pela alteração na gestão do contrato de manutenção, que reduziu os gastos dessa natureza.

2.2.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber (PECLD)

A base de comparação é prejudicada, considerando que, no 3T25, as negociações de débitos antigos resultaram na reversão de R$18,9 milhões. Adicionalmente, o valor registrado no 3T26 refletiu o aumento da receita e a revisão anual da matriz de provisão, realizada no 2T26.

2.2.6. Repasse Tarifário a Municípios

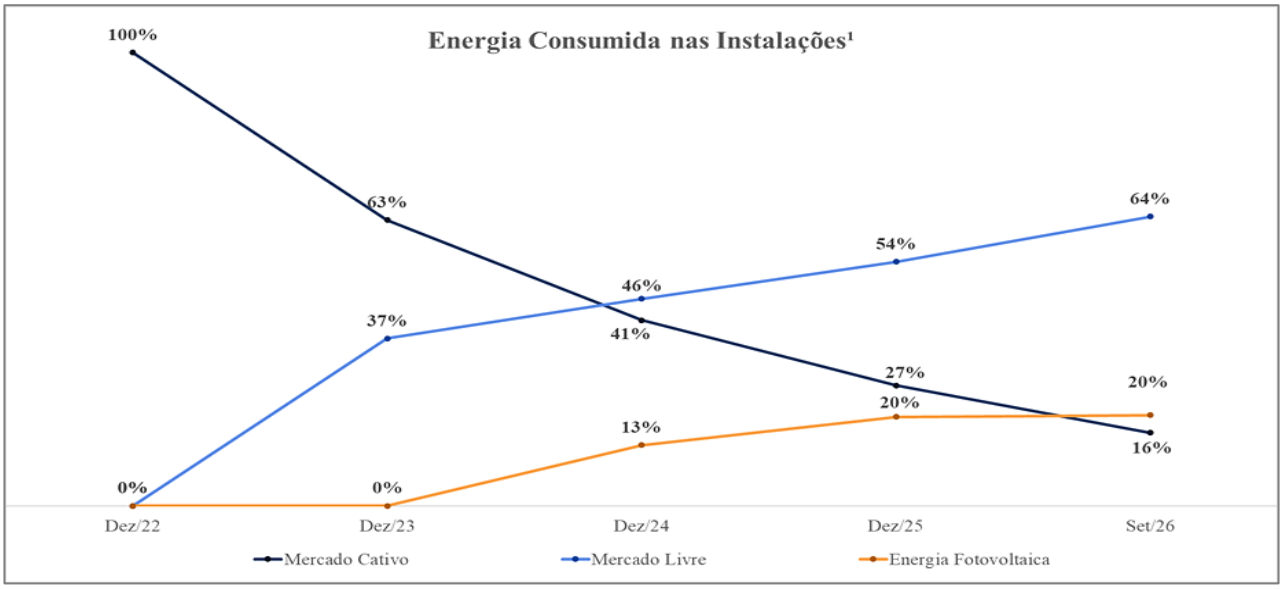
A redução de 4,5% no item Repasse Tarifário a Municípios no 3T26, em comparação com o 3T25, decorreu, principalmente, do reconhecimento, a partir de novembro de 2025, dos descontos concedidos ao Município de Belo Horizonte no âmbito do Programa de Desconto Progressivo para Municípios Adimplentes.

2.2.7. Custos Operacionais Diversos

A redução de 37,0% verificada, comparando-se o 3T26 com o 3T25, deveu-se, principalmente, ao menor gasto com autoconsumo de água.

2.2.8. Energia Elétrica

A redução de 7,1% em relação ao 3T25 decorreu da migração de 330 instalações para o mercado livre varejista, bem como da ampliação do uso de energia fotovoltaica, com a inclusão de cerca de 150 novas unidades consumidoras. Essas iniciativas compensaram os reajustes tarifários aplicados aos diferentes segmentos do mercado de energia. Conforme demonstrado no gráfico, a Companhia ampliou a diversificação de seu suprimento energético, com o mercado livre e a geração fotovoltaica representando, em conjunto, 84% da energia consumida, considerando a média móvel dos 12 meses encerrados em setembro de 2026.



(1) As informações apresentadas no gráfico consideram a média móvel do consumo dos últimos 12 meses.

2.2.9. Materiais de Tratamento e de Laboratório

Houve elevação de 3,1%, refletindo a entrada em operação de novas unidades (captações, ETAs, UTR e poços artesianos) e o aumento da demanda por materiais necessários ao atendimento às exigências ambientais e regulatórias.

2.2.10. Combustíveis e Lubrificantes

A redução de 53,8% neste item deve-se, principalmente, à capitalização de gastos com consumo associados à implantação e ampliação de ativos da concessão no 3T26. Em decorrência desse tratamento contábil, tais gastos passaram a ser reconhecidos no ativo, o que reduziu as despesas registradas no período.

2.2.11. Depreciações e Amortizações

O aumento de 9,7% foi decorrente, principalmente, de incorporações no imobilizado e no intangível ocorridas entre os 2 (dois) períodos comparativos.

2.2.12. Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Os valores relativos à cobrança pelo uso de recursos hídricos, até a entrada em vigor da 3ª Revisão Tarifária Periódica (22.01.2026), eram registrados exclusivamente em contas patrimoniais, uma vez que os montantes pagos tinham como contrapartida créditos a receber dos clientes reconhecidos no ativo.

A partir da referida revisão tarifária, esses valores passaram a ser tratados como custos regulatórios associados a Programas Especiais e incorporados à estrutura tarifária.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, apresentam-se as outras receitas e despesas operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Outras Receitas Operacionais	**12.861**	**19.323**	**-33,4%**	**10.960**	**17,3%**	**11.356**	**70,2%**
Receita de Multas Contratuais	4.975	2.760	80,3%	3.940	26,3%	3.075	-10,2%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	237	2.359	-90,0%	231	2,6%	1.904	23,9%
Ganho na Alienação de Bens	1.256	11.085	-88,7%	4.732	-73,5%	2.789	297,5%
Reversão de Provisão não Dedutível	1	8	-87,5%	2	-50,0%	2	300,0%
Alienação de Investimentos	3.179	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
Outras Receitas	3.213	3.111	3,3%	2.055	56,4%	3.586	-13,2%
Outras Despesas Operacionais	**(99.026)**	**(70.720)**	**40,0%**	**(154.013)**	**-35,7%**	**(53.206)**	**32,9%**
Demandas Judiciais e Indenizações	(46.455)	(23.935)	94,1%	(45.397)	2,3%	(18.196)	31,5%
Taxa da Arsae-MG	(16.649)	(15.696)	6,1%	(16.114)	3,3%	(15.384)	2,0%
Despesas com Preservação Ambiental	(12.067)	(14.916)	-19,1%	(12.656)	-4,7%	(7.241)	106,0%
Impostos e Tributos	(5.025)	(4.608)	9,0%	(4.043)	24,3%	(3.410)	35,1%
Passivo Atuarial	(1.634)	-	n.m.	(1.628)	0,4%	(2.640)	-100,0%
Multas Ambientais	(9.458)	(5.808)	62,8%	(6.634)	42,6%	(2.706)	114,6%
Programa Regulatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	(1.278)	(935)	36,7%	(2.169)	-41,1%	(712)	31,3%
Outras Despesas	(6.460)	(4.822)	34,0%	(65.372)	-90,1%	(2.917)	65,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	**(86.165)**	**(51.397)**	**67,6%**	**(143.053)**	**-39,8%**	**(41.850)**	**22,8%**

As **outras receitas operacionais** apresentaram queda de 33,4%, em decorrência do ganho de R$11,1 milhões com a venda de ativos agrupados em lotes de leilão, ocorrida em 2025.

As **outras despesas operacionais** foram impactadas pelo aumento das provisões e perdas relacionadas a processos trabalhistas, decorrente do maior volume de ações ajuizadas, sobretudo em demandas relacionadas à incorporação de gratificações, horas extras, adicional de periculosidade, verbas rescisórias e intervalos intrajornada e interjornada, inclusive pleitos indenizatórios; pelas multas ambientais aplicadas por diversos municípios, no montante de R$3,8 milhões, relacionadas ao lançamento de esgoto *in natura* e a danos aos recursos hídricos; e pelo reconhecimento de despesa não recorrente de R$5,1 milhões com apólice de seguro D&O, contratada no âmbito da oferta pública de ações.

2.4. Resultado Financeiro

A seguir, apresenta-se a tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Receitas Financeiras	**142.375**	**117.649**	**21,0%**	**154.500**	**-7,8%**	**94.896**	**24,0%**
Variações Monetárias	31.097	32.873	-5,4%	20.673	50,4%	7.446	341,5%
Juros	7.608	8.255	-7,8%	6.865	10,8%	12.890	-36,0%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	47.393	37.696	25,7%	71.300	-33,5%	38.815	-2,9%
Capitalização de Ativos Financeiros e Outros	56.277	38.825	45,0%	55.662	1,1%	35.745	8,6%
Despesas Financeiras	**(210.612)**	**(165.157)**	**27,5%**	**(289.107)**	**-27,2%**	**(121.181)**	**36,3%**
Variações Monetárias	(18.772)	(22.607)	-17,0%	(84.720)	-77,8%	(18.976)	19,1%
Juros sobre Financiamentos e Provisões Judiciais	(188.576)	(140.883)	33,9%	(199.083)	-5,3%	(100.005)	40,9%
Encargos sobre Provisões Judiciais	(2.274)	(1.628)	39,7%	(5.032)	-54,8%	(2.013)	-19,1%
Diversas	(990)	(39)	2.438,5%	(272)	264,0%	(187)	-79,1%
Financeiras, Líquidas antes das Variações Cambiais	**(68.237)**	**(47.508)**	**43,6%**	**(134.607)**	**-49,3%**	**(26.285)**	**80,7%**
Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros Derivativos e Variações Cambiais	(36.467)	15.566	n.m.	(33.483)	8,9%	(23.043)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	**(104.704)**	**(31.942)**	**227,8%**	**(168.090)**	**-37,7%**	**(49.328)**	**-35,2%**

As **receitas financeiras** apresentaram elevação de 21,0%, principalmente em função dos maiores ganhos com aplicações financeiras e do aumento das receitas com multas sobre o faturamento, decorrente da intensificação das ações de cobrança e negativação, bem como de alterações na metodologia de cobrança de encargos.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 27,5%, principalmente em razão do crescimento da dívida bruta para suportar o plano de investimentos da Companhia. Adicionalmente, o resultado financeiro foi impactado pelo efeito negativo de R$52,0 milhões relacionado a instrumentos financeiros derivativos e variações cambiais, que passaram de um resultado positivo de R$15,6 milhões no 3T25 para um resultado negativo de R$36,5 milhões no 3T26.

2.5. Lucro Líquido

A seguir, apresenta-se a tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

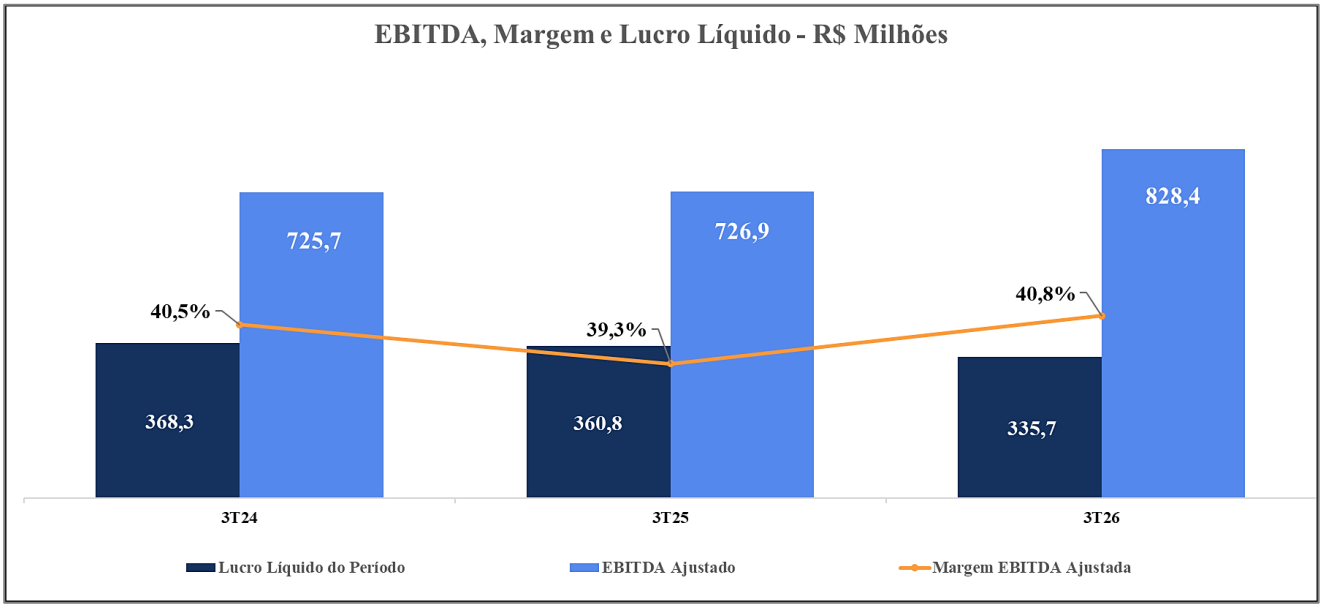
Lucro Líquido	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Impostos	**555.721**	**483.055**	**15,0%**	**436.093**	**27,4%**	**522.333**	**-7,5%**
Resultado Financeiro Líquido	(104.704)	(31.942)	227,8%	(168.090)	-37,7%	(49.328)	-35,2%
Lucro antes dos Impostos	**451.017**	**451.113**	**0,0%**	**268.003**	**68,3%**	**473.005**	**-4,6%**
IR + CSLL	(115.273)	(90.283)	27,7%	(40.865)	182,1%	(104.738)	-13,8%
Lucro Líquido	**335.744**	**360.830**	**-7,0%**	**227.138**	**47,8%**	**368.267**	**-2,0%**
Lucro Líquido Ajustado[1]	**339.153**	**360.830**	**-6,0%**	**275.474**	**23,1%**	**368.267**	**-2,0%**
Alíquota Efetiva de IR/CSLL	**25,6%**	**20,0%**	**5,6 p.p.**	**15,3%**	**10,3 p.p.**	**22,1%**	**-2,1 p.p.**

(1) Lucro líquido ajustado por eventos não recorrentes, considerando os impactos líquidos de IR, CSLL e efeitos circulares.

O lucro líquido ajustado apresentou queda de 6,0%, refletindo, principalmente, a piora do resultado financeiro líquido, que passou de uma despesa de R$31,9 milhões no 3T25 para R$104,7 milhões no 3T26, e o aumento dos tributos sobre o lucro, decorrente do menor montante de JCP declarado no 3T26: R$96,9 milhões, ante R$169,7 milhões no 3T25, fator que também contribuiu para a elevação da alíquota efetiva de IR/CSLL.

2.6. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medida não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022. Conforme demonstrado na tabela a seguir, corresponde ao lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e das depreciações e amortizações.



A seguir, apresenta-se a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Lucro Líquido do Período	**335.744**	**360.830**	**-7,0%**	**227.138**	**47,8%**	**368.267**	**-2,0%**
(+) Impostos sobre o Lucro	115.273	90.283	27,7%	40.865	182,1%	104.738	-13,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	104.704	31.942	227,8%	168.090	-37,7%	49.328	-35,2%
(+) Depreciações e Amortizações	267.584	243.871	9,7%	264.344	1,2%	203.352	19,9%
(=) EBITDA	**823.305**	**726.926**	**13,3%**	**700.437**	**17,5%**	**725.685**	**0,2%**
Margem EBITDA	**40,5%**	**39,3%**	**1,2 p.p.**	**35,9%**	**4,6 p.p.**	**40,5%**	**-1,2 p.p.**
Ajustes – Itens Não Recorrentes							
(+) Termo de Autocomposição (Mesa de Conciliação)	-	-	n.m.	60.000	n.m.	-	n.m.
(+) Apólice de Seguro D&O – Oferta Pública de Ações	5.126	-	n.m.	1.708	n.m.	-	n.m.
(=) EBITDA Ajustado	**828.431**	**726.926**	**14,0%**	**762.145**	**8,7%**	**725.685**	**0,2%**
Margem EBITDA Ajustada	**40,8%**	**39,3%**	**1,5 p.p.**	**39,0%**	**1,7 p.p.**	**40,5%**	**-1,2 p.p.**

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Política de Dividendos – Dividendos Regulares

A seguir, apresenta-se um resumo das regras referentes à distribuição de dividendos regulares, conforme a Política de Dividendos em vigor:

Dividendos Regulares		Aplicação em 2026	
Competência	Conselho de Administração	**Payout definido**	50% do lucro líquido ajustado
Faixa de payout	25% a 50% do lucro líquido	**Forma de distribuição**	JCP ou dividendos
Periodicidade	Declarações trimestrais	**Deliberação**	Conselho de Administração, em 11.12.2025
Prazo de pagamento	Até 60 dias após a declaração[1]	**Base de cálculo**	Lucro líquido ajustado (artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976)

(1) Para os valores relativos ao quarto trimestre, a data de pagamento é definida pela Assembleia Geral Ordinária que aprova as Demonstrações Financeiras do exercício.

3.2. Juros sobre o Capital Próprio (JCP) Declarados

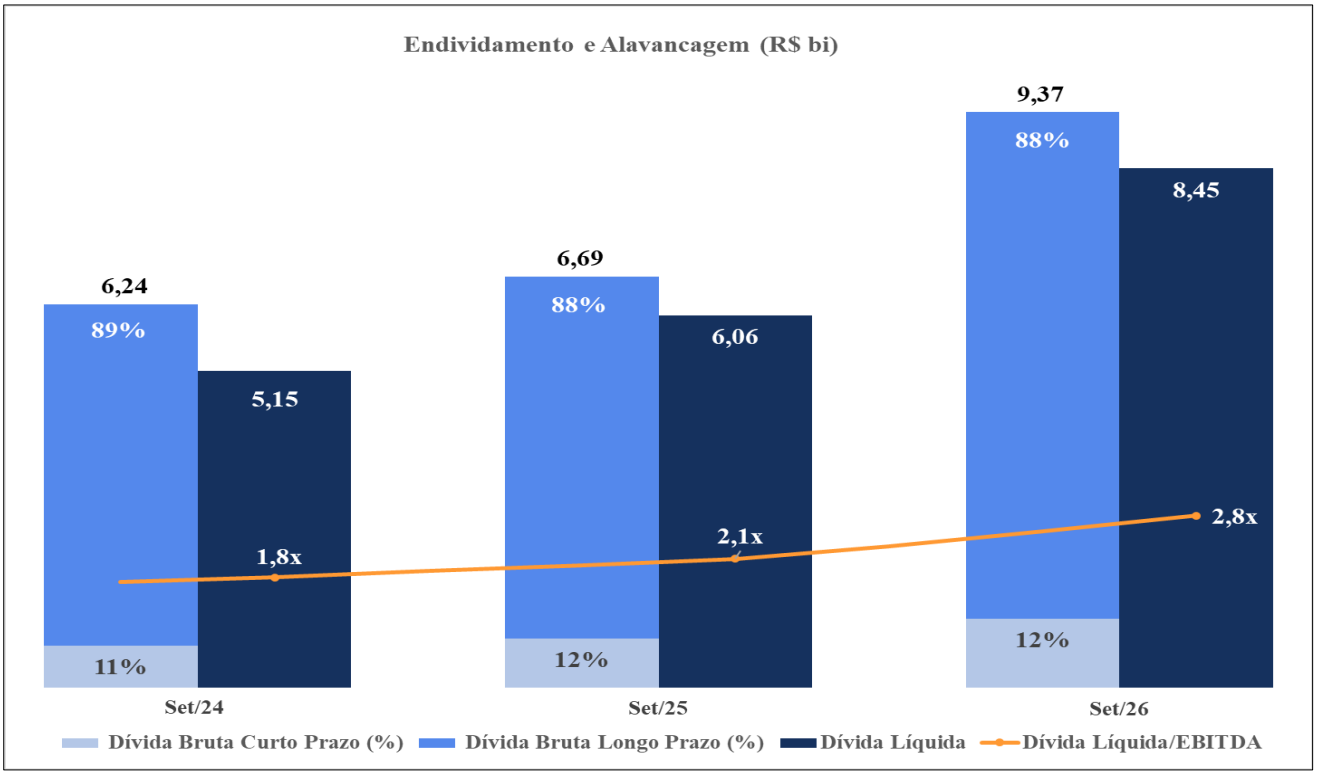
A seguir, apresentam-se os JCP declarados a título de Dividendos Regulares referentes ao exercício de 2026:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R$ Milhões)	Valor por Ação (R$)	Data do Pagamento
JCP 1T26	RCA 12.03.2026	23.03.2026	177,6	0,4683859622	11.05.2026
JCP 2T26	RCA 18.06.2026	23.06.2026	142,5	0,3758735617	17.08.2026
JCP 3T26	RCA 10.09.2026	21.09.2026	96,9	0,2556463313	09.11.2026
Total declarado – 9M26			**417,0**	**1,0999058552**	

4. Endividamento e *Rating*

4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

A dívida bruta consolidada, que inclui empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos mercantis e instrumentos financeiros derivativos, totalizou R$9,37 bilhões em setembro de 2026. Após a dedução das disponibilidades financeiras, a dívida líquida atingiu R$8,45 bilhões, ante R$6,06 bilhões em setembro de 2025. O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu 2,8x, ante 2,1x em setembro de 2025. O gráfico a seguir apresenta a evolução desses indicadores nos períodos comparativos:



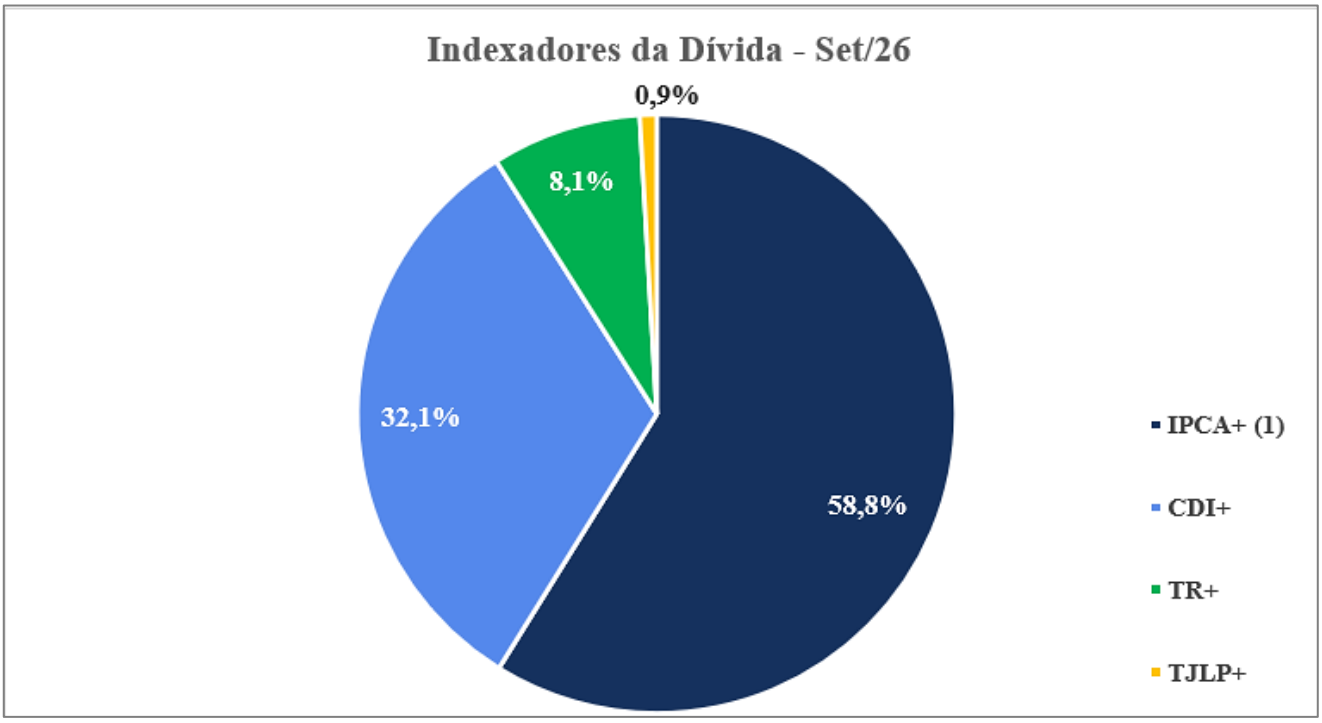
4.2. Dívida em Moeda Estrangeira

Do total dos empréstimos, financiamentos e debêntures, cerca de 16% refere-se a dívida contratada em euros, convertida para exposição em IPCA+ por meio de operações de *swap* cambial, conforme detalhado a seguir:

Agente Financiador	Valor do Principal em Reais (milhões)	Valor do Principal em Euros (milhões)	Valor do Nocional do *Hedge* Contratado (€ milhões)	Taxa do *Hedge* (média ponderada)
BEI	497,6	84,7	84,7	IPCA + 7,42% a.a.
KfW	283,7	48,3	48,3	IPCA + 6,07% a.a.
AFD	675,9	115,0	115,0	IPCA + 10,12% a.a.
Total do Principal da Dívida em Moeda Estrangeira	**1.457,2**	**248,0**		

4.3. Indexadores da Dívida

A seguir, apresenta-se a representatividade da dívida por indexador contratual:



(1) Inclui 16,2% da dívida em euros, com *swap* para IPCA+.

4.4. *Rating* Corporativo

A seguir, apresenta-se a tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	02.04.2026	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	23.06.2026	Relatório

5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

5.1. Investimentos Realizados

Conforme a tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a setembro de 2026 (9M26), incluindo as capitalizações, totalizaram R$2,33 bilhões, 16,1% acima do valor investido no mesmo período de 2025:

Investimentos Realizados (R$ Milhões)	9M26	9M25	9M24	9M23
Água	1.192	956	736	474
Esgoto	645	661	601	484
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	81	96	33	40
Subtotal	**1.918**	**1.713**	**1.370**	**998**
Capitalizações	367	254	185	192
Total - Controladora	**2.285**	**1.966**	**1.555**	**1.190**
Subsidiárias	41	38	36	18
Total - COPASA MG e COPANOR	**2.326**	**2.004**	**1.591**	**1.208**

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados ou relacionados aos ativos da Companhia.

Adicionalmente, em 2026, foi reconhecido no ativo intangível, como direito de uso, o valor de R$1,5 bilhão, correspondente ao valor presente dos compromissos de R$1,6 bilhão assumidos no âmbito do aditamento ao contrato de concessão com o Município de Belo Horizonte.

5.2. Recursos Contratados (a Liberar)

Conforme tabela a seguir, a Companhia possuía, em setembro de 2026, recursos contratados e ainda não liberados de R$665,2 milhões. Os valores serão registrados contabilmente quando da efetiva liberação.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R$ milhões)
Caixa Econômica Federal	87,8
KfW[1]	75,0
AFD[1]	502,4
Saldo total a liberar	**665,2**

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para reais (R$) no encerramento de setembro de 2026 (€1,00 equivalente a R$5,8777).

Em 05.10.2026, foi divulgado o Anúncio de Encerramento referente à 23ª Emissão de Debêntures, no valor total de R$1,2 bilhão, em série única, remunerada à taxa DI + 0,34% a.a., com vencimento de dois anos. Os recursos serão destinados à execução de parte do programa de investimentos da Companhia e de suas subsidiárias, ao capital de giro e ao pagamento de outorga.

6. Ambiente Regulatório

6.1. Terceira Revisão Tarifária

A Arsae-MG, por meio da Resolução nº 217/2025 e da Nota Técnica CRE nº 16/2025, divulgou, em 22.12.2025, o resultado da 3ª (Terceira) Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 6,56%, aplicado a partir de 22.01.2026. O ciclo tarifário terá duração de 4 (quatro) anos, compreendendo o período de 2026 a 2029. Entre os principais aprimoramentos, destacam-se:

- **adoção do WACC pré-impostos,** em substituição ao modelo pós-impostos;
- **definição do WACC pré-impostos de 13,70%,** equivalente a 9,79% após-impostos, ante 7,92% no ciclo anterior; e
- **reconhecimento anual dos investimentos** efetivamente realizados, que estejam em operação e incorporados à Base de Ativos.

6.2. Reajuste Tarifário Anual

Para o ciclo tarifário atual, os reajustes observam a metodologia estabelecida na Nota Técnica CRE nº 11/2025.

O processo tarifário estabelece a **tarifa base**, que permanece durante todo o ciclo e é reajustada anualmente, e a **tarifa de aplicação**, efetivamente cobrada dos usuários, que inclui componentes financeiros temporários e fatores de incentivo. Esses componentes não são incorporados à tarifa base nem acumulados nos períodos seguintes.

Nos reajustes anuais, a tarifa base é atualizada pela inflação e pelo Fator X. Em seguida, são aplicados os fatores de incentivo e acrescentados os componentes financeiros, resultando na nova tarifa de aplicação:

$$RT_1\,Aplicação = [Tarifa\ Base_0 * (1+Inflação) * (1-Fator\ X)] * (1+ Fatores\ de\ Incentivo) + Componentes\ Financeiros$$

A recomposição inflacionária considera uma cesta de índices que busca refletir a variação dos custos da Companhia, incluindo um índice próprio calculado pela Arsae-MG para a energia elétrica.

Para o ciclo atual, o Fator X foi definido em 2,74%, resultando em uma redução anual de 0,678% sobre a parcela tarifária correspondente aos custos operacionais reconhecidos, com o objetivo de compartilhar os ganhos de eficiência e produtividade com os usuários.

Os incentivos tarifários incidem anualmente sobre a receita tarifária de aplicação do prestador e compreendem os seguintes fatores:

- Fator de Incentivo à Redução e ao Controle de Perdas (FP);
- Fator de Incentivo à Universalização do Serviço de Abastecimento de Água (FA);
- Fator de Incentivo à Universalização do Serviço de Esgotamento Sanitário (FE); e
- Fator de Qualidade (FQ), que considera indicadores relacionados à qualidade da água, intermitências, reclamações, tratamento e extravasamentos de esgoto, prazos dos serviços e atendimento telefônico.

Os componentes financeiros compreendem compensações e ajustes temporários apurados nos reajustes anuais, relacionados, entre outros aspectos, a custos regulatórios, programas especiais e variações de mercado. Incluem, ainda, a compensação dos investimentos reconhecidos ao longo do ciclo.

A seguir, apresenta-se o cronograma do próximo reajuste. O resultado está previsto para ser divulgado até 23.12.2026, sem divulgação pública de reajuste tarifário preliminar:

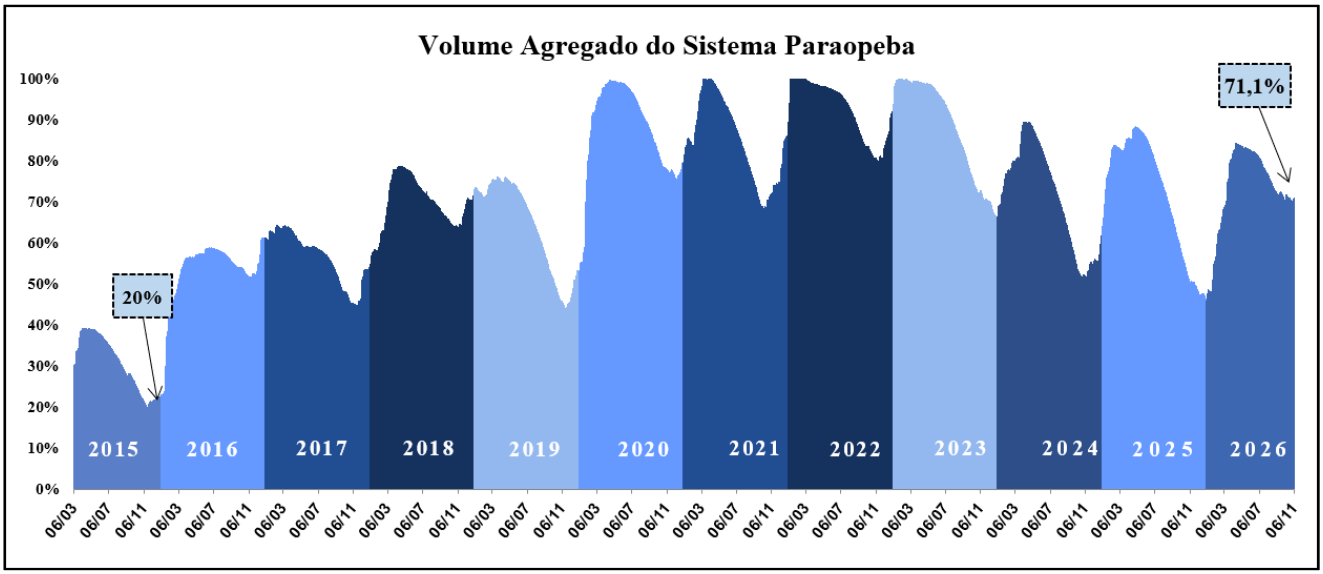


7. Situação Hídrica

7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

7.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e manter níveis seguros de operação. A seguir, apresenta-se a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 50% do volume distribuído na RMBH. Em 06.11.2026, os reservatórios se encontravam com 71,1% de sua capacidade (51% em 31.10.2025), conforme demonstrado a seguir:



7.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte local de produção de água. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento produz impactos localizados e marginais sobre as receitas totais da Companhia.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, da perfuração de poços e de investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Vale ressaltar que, em 06 de novembro de 2026, não havia município em situação de racionamento.

8. Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado

A seguir, apresenta-se a relação dos documentos mais relevantes divulgados a partir de 01.07.2026:

- Comunicado ao Mercado divulgado em 30.07.2026 – Celebração de Contratos de Concessão - Municípios de Contagem e Betim.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 05.08.2026 – Decisão do CADE.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 08.09.2026 – IBrX 50.
- Fato Relevante divulgado em 25.09.2026 – 1ª Notificação Rescisão Antecipada do Acordo de Acionistas.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 28.09.2026 – Nova Composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.
- Fato Relevante divulgado em 29.09.2026 – Rescisão Antecipada do Acordo de Acionistas.
- Comunicado ao Mercado divulgado em 29.09.2026 – Mudança na Composição do Comitê de Auditoria Estatutário.

9. Anexos

9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE	3T26	3T25	3T26 X 3T25	2T26	3T26 X 2T26	3T24	3T25 X 3T24
Receita Operacional de Serviços							
Serviços de Água	1.333.025	1.215.571	9,7%	1.278.748	4,2%	1.188.630	2,3%
Serviços de Esgoto	697.699	634.641	9,9%	672.413	3,8%	602.439	5,3%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.298	1.182	9,8%	1.329	-2,3%	1.188	-0,5%
Receitas de Construção	365.859	263.197	39,0%	318.912	14,7%	254.135	3,6%
Receita Operacional Líquida de Serviços	**2.397.881**	**2.114.591**	**13,4%**	**2.271.402**	**5,6%**	**2.046.392**	**3,3%**
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(1.056.242)	(983.739)	7,4%	(1.025.101)	3,0%	(925.297)	6,3%
Custos de Construção	(365.859)	(263.197)	39,0%	(318.912)	14,7%	(254.135)	3,6%
Custos dos Serviços Vendidos	**(1.422.101)**	**(1.246.936)**	**14,0%**	**(1.344.013)**	**5,8%**	**(1.179.432)**	**5,7%**
Lucro Bruto	**975.780**	**867.655**	**12,5%**	**927.389**	**5,2%**	**866.960**	**0,1%**
Despesas com Vendas	(98.840)	(71.499)	38,2%	(95.779)	3,2%	(72.635)	-1,6%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(72.464)	(45.834)	58,1%	(65.460)	10,7%	(56.045)	-18,2%
Despesas Administrativas	(162.590)	(215.870)	-24,7%	(187.004)	-13,1%	(174.097)	24,0%
Outras Receitas Operacionais	12.861	19.323	-33,4%	10.960	17,3%	11.356	70,2%
Outras Despesas Operacionais	(99.026)	(70.720)	40,0%	(154.013)	-35,7%	(53.206)	32,9%
Despesas/Receitas Operacionais	**(420.059)**	**(384.600)**	**9,2%**	**(491.296)**	**-14,5%**	**(344.627)**	**11,6%**
Resultado Operacional	**555.721**	**483.055**	**15,0%**	**436.093**	**27,4%**	**522.333**	**-7,5%**
Despesas Financeiras, Líquidas	**(104.704)**	**(31.942)**	**227,8%**	**(168.090)**	**-37,7%**	**(49.328)**	**-35,2%**
Lucro antes dos Impostos	**451.017**	**451.113**	**0,0%**	**268.003**	**68,3%**	**473.005**	**-4,6%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(158.135)	(109.294)	44,7%	(60.093)	163,2%	(118.654)	-7,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.862	19.011	125,5%	19.228	122,9%	13.916	36,6%
Resultado Líquido do Período	**335.744**	**360.830**	**-7,0%**	**227.138**	**47,8%**	**368.267**	**-2,0%**
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	0,0%	379.181	0,0%	379.181	0,0%
Lucro líquido por Ação (em R$)	**0,89**	**0,95**	**-7,0%**	**0,60**	**47,8%**	**0,97**	**-2,0%**

9.2. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO	09/2026	09/2025	09/2026 X 09/2025	06/2026	09/2026 X 06/2026	09/2024	09/2025 X 09/2024
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa	770.501	561.203	37,3%	1.169.996	-34,1%	886.586	-36,7%
Títulos e Valores Mobiliários	150.955	71.876	110,0%	214.310	-29,6%	204.243	-64,8%
Contas a Receber de Clientes	1.555.380	1.448.007	7,4%	1.500.749	3,6%	1.311.968	10,4%
Bancos e Aplicações de Convênio	5.610	7.945	-29,4%	6.678	-16,0%	7.157	11,0%
Estoques	100.754	106.925	-5,8%	102.685	-1,9%	106.423	0,5%
Impostos a Recuperar	51.749	26.164	97,8%	140.273	-63,1%	2.245	1065,4%
Convênio de Cooperação Técnica	35.759	27.679	29,2%	36.769	-2,7%	54.895	-49,6%
Outros Ativos	82.680	34.101	142,5%	58.592	41,1%	36.151	-5,7%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	**2.753.388**	**2.283.900**	**20,6%**	**3.230.052**	**-14,8%**	**2.609.668**	**-12,5%**
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo:							
Contas a Receber de Clientes	48.841	51.852	-5,8%	48.411	0,9%	70.076	-26,0%
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	34.617	34.799	-0,5%	35.409	-2,2%	33.231	4,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	366.924	260.262	41,0%	324.062	13,2%	307.177	-15,3%
Aplicação Financeira Vinculada	132.990	90.186	47,5%	124.574	6,8%	83.101	8,5%
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	2.114.100	1.796.214	17,7%	2.093.245	1,0%	1.304.731	37,7%
Convênio de Cooperação Técnica	2.502	-	n.m.	-	n.m.	2.556	n.m.
Outros Ativos	44.394	45.046	-1,4%	47.773	-7,1%	51.961	-13,3%
Ativo de Contrato	3.747.648	3.398.196	10,3%	3.429.757	9,3%	2.865.122	18,6%
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	134.683	86.082	56,5%	130.505	3,2%	79.756	7,9%
Investimentos	-	-	n.m.	-	n.m.	260	n.m.
Intangível	10.040.371	6.971.921	44,0%	9.787.678	2,6%	6.214.627	12,2%
Imobilizado	1.839.183	1.761.594	4,4%	1.865.728	-1,4%	1.735.946	1,5%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	**18.506.253**	**14.496.152**	**27,7%**	**17.887.142**	**3,5%**	**12.748.544**	**13,7%**
TOTAL DO ATIVO	**21.259.641**	**16.780.052**	**26,7%**	**21.117.194**	**0,7%**	**15.358.212**	**9,3%**

9.3. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO	09/2026	09/2025	09/2026 X 09/2025	06/2026	09/2026 X 06/2026	09/2024	09/2025 X 09/2024
CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	181.615	144.797	25,4%	154.471	17,6%	122.914	17,8%
Debênture	623.986	633.764	-1,5%	623.850	0,0%	536.460	18,1%
Parceria Público Privada	46.295	47.524	-2,6%	48.304	-4,2%	46.926	1,3%
Fornecedores	425.651	437.940	-2,8%	416.775	2,1%	343.199	27,6%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	48.278	31.358	54,0%	54.758	-11,8%	47.722	-34,3%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	174.539	112.524	55,1%	73.692	136,8%	68.500	64,3%
Provisão para Férias	225.167	217.721	3,4%	204.416	10,2%	209.970	3,7%
Convênio de Cooperação Técnica	173	129	33,9%	160	8,1%	92	40,4%
Participação dos Empregados nos Lucros	58.977	67.680	-12,9%	38.252	54,2%	64.229	5,4%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	9.561	9.133	4,7%	-	n.m.	-	n.m.
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	86.642	161.452	-46,3%	127.232	-31,9%	477	33747,5%
IR e CSLL a Pagar	-	-	n.m.	-	n.m.	1.605	n.m.
Derivativos Passivo	18.967	12.831	47,8%	197.243	-90,4%	-	n.m.
Outros Passivos	100.904	78.106	29,2%	157.629	-36,0%	62.568	24,8%
Obrigações com o Poder Concedente	562.001	-	n.m.	562.510	-0,1%	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	**2.562.756**	**1.954.959**	**31,1%**	**2.659.292**	**-3,6%**	**1.504.662**	**29,9%**
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	1.926.155	1.736.808	10,9%	1.977.556	-2,6%	1.809.718	-4,0%
Debêntures	6.278.964	4.112.117	52,7%	6.484.989	-3,2%	3.691.013	11,4%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	50.999	-	n.m.	49.365	3,3%	95.989	n.m.
Obrigações - Arrendamento Mercantil	81.613	17.683	361,5%	75.313	8,4%	32.206	-45,1%
Parceria Público Privada	47.142	88.995	-47,0%	55.703	-15,4%	133.144	-33,2%
Provisão para Demandas Judiciais	271.046	185.082	46,4%	250.543	8,2%	138.681	33,5%
Convênio de Cooperação Técnica	4.925	4.756	3,6%	4.890	0,7%	4.534	4,9%
Derivativos Passivo	207.654	-	n.m.	-	n.m.	-	n.m.
Outros Passivos	79.721	67.198	18,6%	73.736	8,1%	81.676	-17,7%
Obrigações com o Poder Concedente	656.441	-	n.m.	632.390	3,8%	-	n.m.
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**9.604.660**	**6.212.639**	**54,6%**	**9.604.485**	**0,0%**	**5.986.961**	**3,8%**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	5.000.000	5.000.000	0,0%	5.000.000	0,0%	3.606.531	38,6%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de Lucros	3.601.774	3.039.291	18,5%	3.601.774	0,0%	3.721.575	-18,3%
Lucros Acumulados	513.945	564.245	-8,9%	275.130	86,8%	592.784	-4,8%
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	(14.918)	17.494	-185,3%	(14.911)	0,0%	(45.725)	-138,3%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**9.092.225**	**8.612.454**	**5,6%**	**8.853.417**	**2,7%**	**7.866.589**	**9,5%**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**21.259.641**	**16.780.052**	**26,7%**	**21.117.194**	**0,7%**	**15.358.212**	**9,3%**

9.4. Fluxo de Caixa Trimestral

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	3T26	3T25	2T26	3T24
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**335.744**	**360.830**	**227.138**	**368.267**
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido e o Caixa Líquido:				
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	72.464	45.834	65.460	56.045
Encargos e Var.monet./Cambiais, Líquidas	(11.102)	(26.254)	56.348	38.749
Variações Instrumentos Financeiros Derivativos	45.026	18.581	59.902	-
Receitas e Despesas de Juros, Líquidos	185.951	117.336	180.000	78.745
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(42.862)	(19.011)	(19.228)	(13.916)
(Ganho) Perda na Baixa de Intangível e Imobilizado	36.183	(17.746)	16.038	2.279
Depreciação e Amortização	267.584	243.871	264.344	203.352
Constituição (Reversão) de Provisões	30.850	9.819	28.444	1.261
Provisão com Benefícios de Aposentadoria	1.634	-	1.628	2.640
Ativos Financeiros	(42.488)	(31.499)	(43.688)	(21.417)
Provisão para Perdas de Estoque e em Investimento	1.730	(142)	1.678	(1.335)
Dividendos e JCP Prescritos	(43)	(31)	-	-
Outros	(1.440)	(3.506)	(1.404)	(3.022)
Lucro Ajustado	**879.231**	**698.082**	**836.660**	**711.648**
Variações no Ativo:				
Contas a Receber de Clientes	(127.525)	(109.816)	(74.446)	(60.037)
Estoques	1.934	(3.145)	1.403	2.205
Impostos a Recuperar	88.524	83.981	(47.900)	35.473
Adiantamento Repasse Tarifário	2.240	2.114	2.334	2.940
Convênio de Cooperação Técnica	(1.492)	(31)	(9.244)	(544)
Outros Ativos	(4.687)	21.010	1.937	(1.658)
Variações no Passivo:				
Fornecedores	8.876	84.671	22.881	(2.017)
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.961	143.011	44.723	73.144
Provisões para Férias e 13º Salário	20.751	20.152	34.671	21.310
Participação dos Empregados nos Lucros	20.725	22.306	(72.639)	22.672
Convênio de Cooperação Técnica	48	68	48	4.542
Contingências	(10.347)	(5.183)	(3.839)	13.968
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	9.561	9.133	(9.466)	(17.923)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado	22	(2.634)	(46)	(2.799)
Outros	(51.433)	21.746	57.645	(8.170)
Caixa Gerado nas Operações	**966.389**	**985.465**	**784.722**	**794.754**
Juros Pagos	(217.628)	(161.744)	(219.537)	(111.506)
Juros Pagos da Parceria Público Privada	(5.308)	(4.236)	(5.308)	(3.676)
Pagamento de IR/CSLL	(39.703)	(107.738)	(111.480)	(117.165)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**703.750**	**711.747**	**448.397**	**562.407**
Fluxo de Caixa nas Atividades de Investimento:				
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	-	11.085	-	2.789
Aquisição de Ativos de Contrato	(483.828)	(533.802)	(403.646)	(418.103)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(290.463)	(191.401)	(602.846)	(209.607)
Aquisição de Ativos imobilizados	(7.113)	(37.339)	(22.640)	(12.870)
Caução em Garantia de Financiamentos	1.608	391	5.923	223
Bancos e Aplicações de Convênio	1.068	(1.046)	348	(2.671)
Aumento de Títulos e Valores Mobiliários	-	(172)	(18.429)	230.474
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários	69.628	62.352	79.113	(204.243)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	**(709.100)**	**(689.932)**	**(962.177)**	**(614.008)**
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamento:				
Ingresso de Empréstimos, Finan. e Debêntures	1.949	3.570	2.188	1.313.230
Pagamentos Instrumentos Financeiros Derivativos	(15.648)	(5.750)	(27.895)	-
Amortização de Empréstimos, Finan. e Debêntures	(224.726)	(176.831)	(189.284)	(181.382)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(126.894)	(153.075)	(299.205)	(273.500)
Dividendos Pagos	-	-	(677)	(193.865)
Custo de Captação	-	-	(3.592)	(15.288)
Pagamento do Passivo de Arrendamento Mercantil	(21.556)	(28.628)	(33.308)	(15.891)
Pagamento a Parceria Público Privada	(7.270)	(8.932)	(7.270)	(9.209)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	**(394.145)**	**(369.646)**	**(559.043)**	**624.095**
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	**(399.495)**	**(347.831)**	**(1.072.823)**	**572.494**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**1.169.996**	**909.034**	**2.242.819**	**314.092**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**770.501**	**561.203**	**1.169.996**	**886.586**

9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total[4]
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF[1]	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	645.946	7,12%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	88.033	0,97%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	17.320	0,19%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	11.946	0,13%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	65.421	0,72%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	40.363	0,45%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,23%	15.09.2021	15.09.2031	197.302	2,18%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	576.749	6,36%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	107.599	1,19%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	846.860	9,34%
Debêntures de Mercado - 19ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	496.615	5,48%
2ª Série	IPCA + 7,27%	15.07.2024	15.07.2034	912.848	10,07%
Debêntures de Mercado - 20ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,60%	15.05.2025	15.05.2035	418.925	4,62%
2ª Série	IPCA + 8,21%	15.05.2025	15.05.2035	516.549	5,70%
Debêntures de Mercado - 21ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,52%	15.10.2025	15.10.2035	308.846	3,41%
2ª Série	IPCA + 8,33%	15.10.2025	15.10.2035	316.437	3,49%
Debêntures de Mercado - 22ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,65%	15.03.2026	15.03.2036	1.005.903	11,09%
2ª Série	IPCA + 8,57%	15.03.2026	15.03.2036	1.024.193	11,30%
Em Moeda Estrangeira[2,3]:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	285.284	3,15%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	498.006	5,49%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	686.432	7,57%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(56.856)	
(=) Total dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				**9.010.720**	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				129.891	
(+) Passivo de Derivativos				226.621	
Total da Dívida Bruta (Curto + Longo Prazo)				**9.367.232**	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(921.456)	
Dívida Líquida				**8.445.776**	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.
(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.
(3) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R$5,8777 em 30.09.2026.
(4) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma companhia aberta, com ações negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividades planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com suas subsidiárias, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,9 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,9 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Adriano Rudek de Moura

Equipe de RI
Osvaldo Raimundo Rodrigues (Gerente)

Carla Radicchi
Júlio César Malta Sindeaux
Rogério Caporali Júnior
Rogério de Souza Silva Pinto
Yasmin Pitaluga Miranda

E-mail: ri@copasa.com.br
Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:
(31) 3250-1063 /1386 /1602 /1861 /2838

Eventuais informações constantes neste documento, referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG, constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.